15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
Gastroenterologia Pediátrica
19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO
Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Dos Pacientes Portadores De Hepatites Virais No Estado Do Maranhão No Período De 2007 A 2013.

Autores: MONIQUE SCHNEIDER CUNHA DA SILVA; APOLIANE COSTA SODRÉ

Resumo: INTRODUÇÃO: Muitos vírus são capazes de determinar lesões nos hepatócitos, gerando uma ampla variedade de sintomas que podem resultar em um quadro potencialmente fatal. As infecções virais são a principal causa de doença hepática em nível mundial. No estado do Maranhão, tem aumentado a prevalência das hepatites nos últimos anos, de modo a gerar severos impactos não só ao bem-estar físico desses pacientes, mas também sócio-econômicos, tornando imperativo um melhor conhecimento do perfil desses pacientes, de modo a identificar a razão de tais resultados e formular ações mais eficazes de prevenção e combate a essas doenças. OBJETIVO: O presente trabalho objetiva expor em detalhes o perfil epidemiológico dos pacientes portadores de hepatites virais no estado do Maranhão de 2007 a 2013, de modo a possibilitar a formulações de estratégias mais eficazes de prevenção e combate destas doenças. METODOLOGIA DETALHADA: Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, com análise quantitativa de dados, referente aos anos de 2007 a 2013 dos casos notificados de hepatites virais, baseado na avaliação do banco de dados disponibilizado pelo Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária. Os dados coletados foram tabulados e analisados estatisticamente. RESULTADOS: Foram estudados 6.406 pacientes no período de 2007 a 2013. Destes, observou-se que apenas 78% apresentaram confirmação laboratorial da doença, sendo que 69% dos portadores residiam na zona urbana. O estudo evidencia também uma ligeira predominância de 57% da doença em pacientes de raça parda. A forma clínica predominante foi a hepatite aguda, respondendo por 59% dos casos. CONCLUSÃO: Com base nos resultados, evidencia-se que, apesar dos progressos no sistema de saúde, muitos pacientes permanecem sem a confirmação laboratorial da doença, sendo a maioria destes residentes na área urbana. Portanto, os dados sugerem que há a necessidade de que se programem estratégias mais eficazes tanto na identificação da doença, quanto em sua prevenção.

http://www.sbp.com.br/trabalhos-de-congressos-da-sbp/15-congresso-brasileiro-de-gastroenterologia-peditrica/0124-perfil-epidemiologico-dos-pacientes-portadores-de.pdf